



Ex-contadora do doleiro Youssef fala hoje à CPI Mista da Petrobras

Parlamentares esperam que a contadora Meire Poza revele detalhes do esquema de corrupção, evasão de divisas e lavagem de dinheiro do qual participavam o doleiro e o ex-diretor da estatal Paulo Roberto Costa

Em depoimento marcado para as 10h15 de hoje, a CPI mista que investiga denúncias de irregularidades na Petrobras ouvirá como testemunha a contadora Meire Bonfim Poza.

Senadores e deputados poderão fazer perguntas à contadora já conhecendo o conteúdo dos depoimentos prestados por ela ao juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba. O material chegou à comissão mista em 24 de setembro. **3**



Pedro Franco/Agência Senado

A ex-contadora do doleiro Alberto Youssef, Meire Poza, depôs em agosto no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados

Jovem Senador tem três alunas vencedoras

Três alunas conquistaram os primeiros lugares do concurso de redação do Projeto Jovem Senador 2014. O anúncio dos 27 estudantes selecionados foi feito ontem pelo senador Paulo Davim, presidente da comissão coordenadora do projeto. **2**



Ana Volp/Agência Senado

Ao lado de Jorge Viana, o senador Paulo Davim anuncia nomes das alunas vencedoras no concurso de redação

Comissões para exame de medidas provisórias elegem presidentes 4

Senado vai priorizar debate sobre as dívidas dos estados, afirma Renan 4

Mês do Servidor alerta para os males do fumo



Gerardo Menezes/Agência Senado

Para destacar os males causados pelo cigarro ao fumante e a quem convive com ele, a exposição *O Mal que Você Faz sem Perceber* está em cartaz no Salão Branco (Chapelaria) do Congresso até amanhã. **2**

Diretor de RH, Rodrigo Brum fala ao lado do ex-senador Adelmir Santana e da diretora-geral, Ilana Trombka

Comissão de Orçamento vota pauta hoje

A Comissão Mista de Orçamento agendou reunião para hoje, às 14h30. Antes os parlamentares se reúnem com o presidente da comissão, deputado Devanir Ribeiro.

A pauta da comissão tem várias concessões de créditos e o relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2015. **3**



Dados Abertos

É simples pesquisar



As informações sobre o Senado também estão acessíveis em **Dados Abertos**. Esse formato de organização do conteúdo permite a **edição** dos dados e sua **reutilização** e **redistribuição** livremente por qualquer pessoa ou instituição para elaboração de documentos, planilhas, tabelas, entre outros. Saiba mais em: www.senado.leg.br/transparencia

Senado + transparente. A informação ao seu encontro.

Estudantes de MT, RO e PE vencem concurso de redação

Projeto Jovem Senador é aberto a estudantes do ensino médio das redes públicas estaduais com idade até 19 anos. Nesta edição, três alunas obtiveram as primeiras colocações entre 27 finalistas

TRÊS ALUNAS FORAM as grandes vencedoras do concurso de redação do Projeto Jovem Senador 2014. O anúncio dos estudantes selecionados para representarem cada unidade da Federação foi feito ontem pelo presidente da comissão coordenadora do projeto, senador Paulo Davim (PV-RN), o primeiro-vice-presidente do Senado, Jorge Viana (PT-AC), e a diretora-geral-adjunta da Casa, Ilana Trombka. O tema deste ano foi “Se eu fosse senador...”

Nathália Lima Janones, de Cáceres (MT), conquistou o primeiro lugar. Sua redação, intitulada “Uma educação que transforma”, foi escolhida como a melhor pela comissão julgadora formada por servidores do Senado, do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed).

Além da premiação individual dada a todos os finalistas (um laptop, uma medalha, um certificado de participação e uma viagem a Brasília para participar da etapa final do projeto, em novembro), Nathália conquista para sua escola quatro computadores para uso coletivo dos colegas. O segundo lugar ficou com



Comissão julgadora analisa as redações na Biblioteca do Senado Federal

Ana Paula Schwengber, de Buritis (RO), que concorreu com a redação “Honra e honestidade”. Ela leva dois computadores para sua escola. Em terceiro, aparece Maria Jéssica Silva de Almeida, de Surubim (PE), autora de “Lei boa é lei cumprida”, que ganha um computador.

Um por estado

Os 27 finalistas representam um estado cada um e foram selecionados entre os 103,6 mil inscritos nesta edição.

Na etapa final, os finalistas virão a Brasília, entre os dias 17 e 21 de novembro, para a cerimônia de premiação e a simulação de um mandato de senador, com apresentação de

proposições, eleição de Mesa Diretora, debates e votações. Os projetos idealizados pelos estudantes serão encaminhados à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado, onde poderão ser convertidas em projetos de lei e passar a tramitar.

Paulo Davim, que preside a comissão organizadora do Projeto Jovem Senador, celebrou o crescimento da iniciativa a cada edição.

— O projeto tem tido uma capilaridade extraordinária e desperta, entre alunos e professores, um interesse de conhecer o funcionamento do Legislativo. Sou apaixonado por ele — comemorou.

Programa é ligação entre jovens e o Senado

O Projeto Jovem Senador está na sétima edição e, pela primeira vez, não estabelece uma idade mínima para participação — até o ano passado, era de 16 anos.

Jorge Viana explica que isso se deveu a uma estudante do ensino médio, de 15 anos, que escreveu à comissão organizadora pedindo a mudança e foi atendida. O parlamentar valoriza essa aproximação entre os jovens e o Senado.

— Estamos criando um canal direto entre a mais antiga instituição do país e o que nós temos de mais especial, que são os nossos estudantes.

Este é um dos projetos mais interessantes e desafiadores do Senado — afirmou.

Segundo Paulo Davim, cada geração de jovens senadores formada pelo projeto ajuda a expandir a participação e o interesse dos estudantes de todo o Brasil e, em última instância, a qualificar o processo democrático.

— Eles levam uma semente de cidadania. Todo ano trazemos apenas 27 jovens, mas, quando eles voltam para seus estados, socializam com seus colegas a experiência vivenciada aqui. Ao longo do tempo, construímos o

conceito do Senado Federal e a importância do voto como instrumento de transformação social. É um trabalho de longo prazo, mas vamos colher os frutos lá na frente — destacou o senador, que está à frente do programa pela terceira vez consecutiva.

Ilana Trombka, diretora-geral-adjunta do Senado, destacou os títulos das redações selecionadas como demonstração de consciência dos estudantes vencedores.

— São emblemáticos. Mostam que a nossa juventude está sintonizada com as necessidades do país — elogiou.

Exposição alerta sobre males causados pelo fumo

Os males que o tabagismo causa ao fumante e a quem convive com ele são mostrados na exposição *O Mal que Você Faz sem Perceber*, no Salão Branco (Chapelaria) do Congresso até amanhã.

Segundo o presidente do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio (Sesc) do DF, o ex-senador Adelmir Santana, a mostra visa alertar para os perigos do consumo e da exposição à nicotina, amônia e outras substâncias tóxicas. Apresenta direitos e obrigações, como a proibição do fumo em ambientes fechados. Quem visitar a exposição também poderá aferir pressão ou a capacidade respiratória.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) adverte que o tabagismo é a principal causa de morte evitável. Morrem no mundo 6 milhões de pessoas ao ano devido ao cigarro. A coordenadora de Serviços Médicos e Educação em Saúde do Sesc-DF, Ana Nery, chamou a atenção sobre o narguilé (cachimbo em que o fumo atravessa a água antes de chegar à boca).

— Uma tragada equivale a dez cigarros — relata.

A mostra traz ainda informações para quem deseja parar de fumar. Os interessados podem ligar para 0800 703 7033 ou procurar o posto de saúde mais próximo de casa.



Servidores participam de exposição com campanha sobre riscos do cigarro

ADIAMENTO

Por motivos técnicos, os pronunciamentos de senadores no Plenário feitos após as 17h20 de ontem serão publicados na próxima edição do **Jornal do Senado**.

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



PLENÁRIO Discursos

14h Sessão não deliberativa, destinada a pronunciamentos dos senadores.

CPMI DA PETROBRAS Depoimento

10h15 A CPI Mista da Petrobras ouve o depoimento de Meire Poza, ex-contadora do doleiro Alberto Youssef, acusado de corrupção na estatal.

MEDIDAS PROVISÓRIAS Reuniões

10h30 Análise de MP sobre aviação regional; às 10h40, MP sobre atividades farmacêuticas; e, às 11h, MP sobre fundos de renda fixa.

CMO Relatório da LDO

14h A Comissão Mista de Orçamento analisa MPs e o relatório preliminar da LDO.

SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

TV SENADO

A TV Senado transmite a partir das **14h**, segundo o Regimento Interno e o Ato 21/2009 da Comissão Diretora, **a sessão plenária**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet (www.senado.leg.br/tv) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
Primeiro-vice-presidente: Jorge Viana
Segundo-vice-presidente: Romero Jucá
Primeiro-secretário: Flexa Ribeiro
Segunda-secretária: Ângela Portella
Terceiro-secretário: Ciro Nogueira
Quarto-secretário: João Vicente Claudino
Suplentes de secretário:
 Magno Malta, Jayme Campos,
 João Durval, Casildo Maldaner

Diretor-geral e secretário-geral da Mesa:
 Luiz Fernando Bandeira

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Davi Emerich
Diretor-adjunto: Flávio de Mattos
Diretor de Jornalismo: Eduardo Leão

SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

Diretor: Marco Antonio Reis
Diretor-adjunto: Flávio Faria
Coordenação de Cobertura: Nelson Oliveira
Coordenação de Edição: Sílvio Burl
Coordenação de Multimídia: James Gama
Site: www.senado.leg.br/noticias

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria de Comunicação Social e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Editor-chefe: Marcio Maturana

Edição: André Falcão, Laércio Franzone, Marina Domingos e Ricardo Westin

Diagramação: Beto Alvim e Ronaldo Alves

Revisão: Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão

Tratamento de imagem: Afonso Celso F. A. Oliveira, Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: (61) 3303-3333

Meire Poza trabalhou para Alberto Youssef, que, com o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, é acusado de participação em esquema para desviar dinheiro público

CPI deve ouvir hoje ex-contadora de doleiro

A CONTADORA MEIRE Bonfim Poza é a próxima testemunha a ser ouvida pela comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) que investiga denúncias de irregularidades na Petrobras. O depoimento da contadora, que trabalhava com o doleiro Alberto Youssef, está marcado para hoje, às 10h15.

Os parlamentares esperam que ela revele detalhes do esquema de corrupção, evasão de divisas e lavagem de dinheiro do qual participavam o doleiro e o ex-diretor da estatal Paulo Roberto Costa. Senadores e deputados poderão fazer perguntas à contadora já conhecendo o conteúdo dos depoimentos prestados por ela ao juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba. O material chegou à comissão mista em 24 de setembro.

Meire Poza já esteve no Congresso Nacional. Em agosto, no Conselho

de Ética da Câmara, ela disse que o deputado Luiz Argôlo (SD-BA) recebeu dinheiro do doleiro e que os dois mantinham “negócios ilícitos”. Logo depois, o deputado se defendeu, afirmando que está sendo usado como “boi de piranha”. Argôlo afirmou que a contadora teria pedido R\$ 250 mil ao advogado dele. Segundo o parlamentar, Meire alegou dificuldades financeiras.

A última reunião da CPI mista foi realizada em 17 de setembro, quando os parlamentares ouviram o ex-diretor da área internacional da Petrobras Nestor Cerveró. O encerramento das atividades do colegiado estava inicialmente previsto para 7 de dezembro. Mas, por conta do período eleitoral, o presidente da comissão, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), já pediu a prorrogação dos trabalhos por mais um mês. Ele disse que pretende fazer um



Em agosto, a contadora (2ª à esq.) fez acusações a um deputado no Conselho de Ética da Câmara

esforço concentrado até o fim do ano.

De acordo com o Regimento Interno do Senado, o prazo de uma CPI não pode ultrapassar a legislatura em que foi criada. Legislatura é o período de quatro anos de trabalho do

Congresso, compreendido entre duas eleições.

A CPI Mista da Petrobras tem a participação de senadores e deputados e funciona paralelamente à CPI exclusiva do Senado, com idênticos objetos de investigação: irregularidades envolvendo a Petrobras entre 2005 e 2014 relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, nos EUA; lançamento de plataformas marítimas inacabadas; pagamento de propina a funcionários da estatal e superfaturamento na construção de refinarias, principalmente a de Abreu e Lima, em Pernambuco.

A CPI exclusiva se reuniu pela última vez em 2 de julho. Desde então, com o recesso de meio de ano e período eleitoral, a comissão — da qual participam apenas senadores da base aliada — não tem obtido quórum. A presidência também é do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), que ainda não publicou pauta para o próximo encontro.

Vital insiste no acesso a depoimento de Paulo Roberto Costa

O presidente da CPI Mista da Petrobras, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), mandou na segunda-feira ao ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), um novo pedido de acesso à delação premiada feita ao Ministério Público Federal pelo ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa. A CPI só poderia ter essas informações após o STF homologar o acordo de delação, o que aconteceu na semana passada.

Nessa nova requisição, Vital do Rêgo repetiu os argumentos apresentados em ofício enviado em 10 de setem-

bro, segundo os quais a obtenção dos depoimentos é fundamental para o desenvolvimento da investigação. À Rádio Senado, o senador disse que não há mais obstáculo ao compartilhamento do material, já que o conteúdo está nos autos do inquérito da Operação Lava-Jato, da Polícia Federal.

— Entendo que, ao final da homologação da delação premiada, criamos um fato jurídico perfeito. A homologação passa a existir. Se ela existe, ela tem que estar nos autos. Em estando nos autos, teremos acesso e compartilharemos com a Justiça — disse Vital.



Ex-diretor cumpre prisão domiciliar no Rio

Comissão Mista de Orçamento tem reunião hoje

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) agendou reunião extraordinária para hoje, às 14h30. Antes, às 14h, parlamentares vão se reunir com o presidente da comissão, deputado Devanir Ribeiro (PT-SP).

O primeiro item da pauta de votações é a Medida Provisória (MP) 655/2014, que destina ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) créditos extraordinários no valor de R\$ 5,4 bilhões. O Fies é um programa do Ministério da Educação que financia a graduação em faculdades particulares. O relator, senador Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP), apresentou parecer favorável à matéria, sem alterações. Não foram apresentadas emendas à MP.

O segundo item da pauta é o relatório preliminar do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2015. O relatório preliminar possui as regras para apresentação de emendas por parte de deputados, senadores e comissões da Câmara e do Senado.

O documento estipula que cada congressista poderá apresentar até três emendas individuais para integrar o Anexo de Metas e Prioridades da proposta orçamentária de 2015. Também estabelece que as 15 ações de interesse nacional mais indicadas pelo conjunto dos parlamentares serão acolhidas na versão final.

Deputados e senadores que inte-



Votação do relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2015 está na pauta da reunião

gram a Comissão Mista de Orçamento poderão votar ainda projeto de lei que abre crédito especial de R\$ 50,9 milhões em favor da Justiça Eleitoral e dos Ministérios de Minas e Energia e dos Transportes (PLN 4/2014).

Do montante, R\$ 50 milhões serão destinados à Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural (Pré-Sal Petróleo S.A.), referentes ao bônus de assinatura do contrato da primeira rodada de licitações de blocos exploratórios sob o regime de partilha do Campo de Libra, com relatório favorável do deputado Cláudio Puty (PT-PA).

Também na pauta está o projeto que abre crédito especial no valor de R\$ 18,5 milhões para a Justiça Eleitoral,

a Justiça Federal, a Justiça do Trabalho e o Ministério Público da União (MPU). A matéria (PLN 8/2014) já recebeu parecer favorável do relator, o deputado Assis Carvalho (PT-PI).

Outros projetos destinam créditos suplementares para o Poder Judiciário, para o MPU e para o Poder Executivo, para reforçar diversas ações de ministérios e órgãos públicos.

O último item da pauta é um requerimento do deputado Nilson Leitão (PSDB-MT) para debate com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, sobre decreto presidencial que autoriza a contratação direta da Geap — Fundação de Seguridade Social, sem licitação, por órgãos do Executivo.

Eleições 2014 entram no infográfico interativo

O infográfico especial do Portal de Notícias do Senado com o resultado de todas as eleições diretas para a Casa desde 1945 inclui o pleito deste ano. O quadro multimídia mostra o resultado de 19 eleições nacionais desde o fim do Estado Novo, em 1945, além da votação “solteira” de 1988 para preencher as primeiras vagas do então recém-criado estado de Tocantins.

O infográfico interativo permite comparar os resultados por partido, dando uma ideia da evolução do quadro eleitoral ao longo das últimas sete décadas. Passando o mouse sobre o mapa, é possível comparar as votações obtidas em diferentes estados e anos, em relação ao total de votantes ou em números absolutos: da eleição de Adalberto Sena (PTB) no Acre, em 1962, com apenas 6.855 votos — o menor total obtido por um senador eleito diretamente desde 1945 — até os 11.189.168 votos de Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) em São Paulo, em 2010, ainda o recorde em eleições para o Senado Federal (José Serra, do mesmo partido, teve 84 mil votos a menos este ano).

Accesse o quadro interativo:
<http://bit.ly/eleicoesSenado>

O senador também lembrou a importância de debater a reforma política e disse que o bom desempenho de seu partido, o PMDB, nas urnas impõe à legenda a reflexão sobre ter um projeto próprio de poder em 2018

Renan: dívida dos estados é prioridade após eleições

O PRESIDENTE DO Senado, Renan Calheiros, disse ontem que a mudança no índice de correção das dívidas dos estados deve ser tratada como prioridade pelo Congresso logo após o segundo turno.

— [Os estados] não podem continuar a ser punidos com essas taxas escorchantes de juros — afirmou.

Em discurso em que parabenizou a sociedade e a Justiça Eleitoral pelo sucesso das eleições, ele destacou a importância da reforma política.

— Reforma que inclua regras claras para o financiamento de campanha, o fim das coligações proporcionais, iniba as facilidades para a criação de partidos e traga outras inovações.

Renan também manifestou a necessidade de recuperar o poder de compra dos aposentados que ganham além de um salário mínimo.

— Precisamos discutir com a presidente Dilma uma saída



Para Renan, democracia brasileira se compara às mais tradicionais do mundo

para essa situação, sem que traga impacto significativo às contas públicas.

Ao analisar o resultado das urnas, Renan disse que os números obtidos por seu partido, o PMDB, “impõem às suas lideranças uma reflexão sobre a necessidade de ter um projeto próprio de poder em 2018”.

— O eleitor vem sistematicamente reposicionando o PMDB no centro das grandes decisões nas três esferas do poder.

O PMDB elegeu o maior número de governadores

em primeiro turno (Alagoas, Sergipe, Tocantins e Espírito Santo) e vai disputar o segundo em oito estados.

O partido manteve a maior bancada do Senado, elegendo cinco senadores, dos quais três mulheres. Também fez a segunda maior bancada da Câmara e terá o maior número de deputados estaduais no país: 142, no total, 34 a mais que o segundo colocado, o PT.

O parlamentar fez um agradecimento especial a Alagoas pela eleição de seu filho, Renan Filho, como governador.

Seis senadores eleitos já têm projetos tramitando

Seis senadores eleitos no último domingo terão a chance de reencontrar projetos de autoria deles que tramitam no Senado.

Rose de Freitas (PMDB-ES), Wellington Fagundes (PR-MT), Fátima Bezerra (PT-RN), Davi Alcolumbre (DEM-AP) e Gladson Cameli (PP-AC), deputados em exercício que venceram as respectivas eleições ao Senado, terão a chance de defender mais uma vez as propostas deles já aprovadas na Câmara. Paulo Rocha (PT-PA) teve mandato na Câmara até 2010 e um projeto dele ainda tramita no Senado.

Dois dos projetos de autoria dos futuros senadores chegaram ao Senado este ano. O

PLC 74/2014, de Wellington Fagundes, trata da agricultura indígena e foi apresentado pelo deputado em 2006.

Já o PLC 25/2014, de Fátima Bezerra, trata de diretrizes para gestão democrática das escolas públicas de educação básica, por meio da criação de conselhos escolares. Fátima é também autora de um projeto de decreto legislativo que anistia servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que entraram em greve em 2009.

De Davi Alcolumbre, o PLC 67/2012 modifica o Estatuto da Criança e do Adolescente e impede a venda de combustíveis e líquidos inflamáveis a menores. Outros dois projetos tratam de homenagens.



A futura senadora Rose de Freitas defende a criação do Dia da Parreira

Comissões mistas de MPs escolhem presidentes e vices hoje

Duas comissões mistas para análise e parecer de medidas provisórias instaladas na sexta-feira farão reuniões hoje para eleição de seus presidentes e vice-presidentes.

Uma das comissões está encarregada de analisar a MP 652/2014, que cria o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional para subsidiar

as operações de empresas aéreas em aeroportos com movimentação de até 1 milhão de passageiros por ano.

A MP já recebeu 85 emendas. A Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado elaborou nota técnica, a pedido do colegiado, sobre a compatibilidade e a adequação financeira e orçamentária da MP.

A outra comissão analisará a Medida Provisória 653/2014, que relaxa a exigência de farmacêutico em farmácias caracterizadas como micros ou pequenas empresas.

Pela Lei 13.021/2014, publicada em 11 de agosto, a presença desse profissional é obrigatória em todos os estabelecimentos. A regra, porém, só

entrará em vigor no fim de outubro.

O deputado Manoel Junior (PMDB-PB) deverá ser o relator e o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), o relator-revisor.

Após a análise nas comissões, as medidas provisórias deverão ser votadas pelos Plenários da Câmara dos Deputados e do Senado.

Figueiró: brasileiros querem mudanças

O brasileiro mostrou nas urnas que não está satisfeito com a situação atual. Foi o que afirmou Ruben Figueiró

(PSDB-MS), ao registrar que quase 57% dos votos válidos nas eleições foram contra o PT.

Para o senador, as eleições revelaram a falência do atual modelo político e que é preciso reformas urgentes para reverter o quadro.

— Pela primeira vez na história, vi o povo indiferente às campanhas e um imenso desinteresse em discutir novos rumos. Enfim, vi no atual processo a formação de um caldo de cultura que tende a transbordar caso não se promovam reformas profundas nos próximos anos — disse.



Jefferson Ruy/Agência Senado

Casildo celebra sucesso das eleições

Casildo Maldaner (PMDB-SC) disse que a abstenção e os votos brancos e nulos não diminuem a vitória da democracia nas eleições.

Ele afirmou que pesa sobre os ombros dos escolhidos uma responsabilidade: fazer as reformas estruturais que viabilizem o desenvolvimento econômico e social do país.

— Impossível não lembrar da premência da reforma política. É preciso buscar novas formas de financiamento de campanha, cláusula de barreira, voto distrital, limite de reeleições. O próximo ano é o momento mais adequado para transformações de vulto como essas — afirmou o senador.



Jefferson Ruy/Agência Senado

Paim destaca êxitos do governo do PT

Paulo Paim (PT-RS) disse que é inegável a melhoria experimentada pela população brasileira na qualidade de vida nos últimos 12 anos.

Ele lembrou que mais de 20 milhões de empregos foram gerados nesse período, 30 milhões de pessoas deixaram a miséria absoluta, o número de escolas técnicas quadruplicou e o de universidades públicas triplicou.

O senador lembrou que hoje o Supremo Tribunal Federal (STF) deve iniciar a discussão de recurso sobre a validade da desaposentação. Ele lamentou que, mais uma vez, o Poder Judiciário decida uma questão que deveria ser definida pelo Congresso.



Jefferson Ruy/Agência Senado

Viana comemora decisão do STF

Jorge Viana (PT-AC) comemorou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, que desconsiderou por unanimidade recurso contra ele e o irmão,

o governador do Acre, Tião Viana, também do PT, em processo por suposto abuso de poder político-econômico.

Viana afirmou que foi vítima de um juiz e um delegado que forjaram as acusações para se promoverem.

— Graças a Deus, a gente teve um reencontro com a justiça. E eu pergunto: e agora? Passados quatro anos, e as manchetes de jornais e as agressões que sofremos, baseadas nessa informação contra nós? — questionou.



Jefferson Ruy/Agência Senado

Suplicy defende luta por país mais justo

Eduardo Suplicy (PT-SP) fez ontem um pronunciamento de balanço do mandato. Ele concorreu à reeleição, mas perdeu para José Serra (PSDB-SP).

Emocionado, Suplicy, que foi o primeiro senador do PT e soma 24 anos de mandato no Senado, disse que permanecerá lutando por uma sociedade mais justa e solidária.

— Vou continuar a batalhar pelos objetivos, princípios, anseios e valores de construção de um Brasil justo e civilizado.

No discurso, Suplicy defendeu a melhoria da educação, o aperfeiçoamento do SUS, a expansão do microcrédito e a garantia de renda básica, uma de suas principais bandeiras.



Jefferson Ruy/Agência Senado